

## CARTA DE APOIO A LUTA CONTRA AS BARRAGENS

Nós Mebêngôkre das aldeias Kremôrô, Piaraçu, Jatobá, Kretire, Bytire, Kawêrêtxikô, Ropni, Krumare, Kákamkubê, Môpkôrôre, Ômejkrâkum, Kororoti, Nâsepotiti e Sôkwê, apoiamos nossos parentes Xikrin, Juruna, Arara, Munduruku e outros na luta contra as barragens de Belo Monte e dos rios Tapajós e Teles Pires que ameaçam a sobrevivência de nossos povos.

Repudiamos o envio da Força Nacional contra nossos parentes na ocupação do Canteiro de obras de Belo Monte, para a proteção dos pesquisadores que foram fazer o estudo de viabilidade das barragens do rio Tapajós e da invasão da aldeia Sai Cinza que acabou com a morte de um parente Munduruku e com dois feridos por arma de fogo da Força Nacional.

Repudiamos a falta de diálogo do Governo com os povos indígenas e as mudanças que grupos econômicos querem fazer na Constituição Brasileira, através de seus representantes no Congresso Nacional, como os ruralistas e as empresas mineradoras.

Queremos que o Governo nos ouça e cumpra a Convenção 169 e cumpra seu papel na defesa dos direitos dos povos indígenas às suas terras tradicionais, sem as quais não existe futuro para nós.

Nós lideranças indígenas Mebêngôkre sempre fomos contra a construção das barragens ou de qualquer outra ação que prejudique o meio ambiente e suas populações.

Colider/MT, 10 de maio de 2013.

RAONI  
Mogoman  
BEPKRAO